



Nº 213 – CARACTERIZAÇÃO DE VARIEDADES CRIOULAS DE ARROZ

AURINETE DAIENN BORGES DO VAL⁽¹⁾; ANA CAROLINE N. TEIXEIRA; IVAN DOS S. TEIXEIRA; MIKAELLI MARIA DA S. VIEIRA; ALESSANDRO DE ALMEIDA R. JUNIOR; LOHANE DANIELY DE S. SILVA
¹ Universidade Estadual do Piauí

OBJETIVOS

Caracterizar por descritores morfológicos e fenológicos as variedades de arroz denominadas Mato Grosso e Cana Roxa.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na Faculdade de Ciências Agrárias - FCA, anexo da Universidade Estadual do Piauí - *Campus* Prof. Alexandre Alves de Oliveira, localizado na BR-343, no município de Parnaíba-PI.

Para a implantação dos ensaios, foram usadas para cada genótipo seis parcelas de 20 m², com dimensões de 5,0m de comprimento por 4,0m de largura. O espaçamento entre linhas foi de 1,0m.

Na semeadura, utilizou-se 10,0 gramas de sementes por metro linear, totalizando 50 g por linha. As sementes utilizadas foram doadas por um agricultor da zona rural do município de Tianguá, CE. Foram realizadas todas as atividades de manejo recomendadas para a cultura.

Os parâmetros avaliados foram: tamanho do ciclo (em dias), tipo de panícula, classificação dos grãos, cor do grão com casca e sem casca.

RESULTADOS

Os dados obtidos revelam que a variedade Mato Grosso possuiu, nas condições do ensaio, ciclo de 110 dias, enquanto que a Cana Roxa apresentou ciclo de 114 dias. Na Tabela 1 estão apresentadas algumas características morfológicas e agrônômicas das duas variedades.

Descritor morfoagronômico	Variedade	
	Mato grosso	Cana roxa
Tipo de Panícula	Intermediária	Intermediária
Cor dos grãos sem casca	Branca	Branca
Cor dos grãos com casca	Dourado	Dourado
Classe do grão	Longo	Longo
Ciclo cultural	Ciclo Precoce	Ciclo médio

Para conhecer a classificação dos grãos foram feitas medições do comprimento (em milímetros) dos grãos sem casca com auxílio de um paquímetro digital. Para essas avaliações, utilizou-se uma amostra de 200 grãos de cada variedade.

Para a variedade Mato Grosso , o comprimento médio foi de 6,38 mm, enquanto que para a Cana roxa foi de 6,56 mm.

CONCLUSÃO

De maneira geral, os materiais apresentaram semelhanças quanto a maioria dos descritores, diferindo apenas na classificação com relação ao ciclo cultural.

AGRADECIMENTOS

À FUESPI – Fundação Universidade Estadual do Piauí pela concessão das bolsas de iniciação científica.